



## REQUERIMENTO Nº 949/2024

Requeremos à mesa diretora, ouvido o Plenário e cumprindo as formalidades regimentais, que seja encaminhada indicação ao ao Prefeito da Cidade do Recife, **Sr. João Campos, no sentido de dialogar com os moradores da comunidade do bode a respeito do planejamento dos habitacionais onde residirão, a fim de que sejam adaptados à realidade da pesca.**

### JUSTIFICATIVA

Inicialmente, importa contextualizar que o município do Recife é uma cidade intimamente ligada com a atividade pesqueira, guardando uma importante relação com as águas ao longo de sua história. Por ser cortada por rios, córregos, manguezais e banhada pela maré, a pesca artesanal aparece como a mais antiga atividade produtiva da cidade, contando, atualmente, com mais de 10 mil recifenses em comunidades tradicionais pesqueiras.

Desse modo, a construção da identidade recifense perpassa seus laços com a geografia local, sendo a pesca não somente uma profissão, mas uma atividade que preserva saberes, experiências e histórias de nossa cidade.

Compreendendo a importância dessa atividade, no dia 21 de novembro de 2023, às 15 horas, de maneira presencial, na Livroteca Brincante do Pina, sob a presidência da Vereadora Elaine Cristina (PSOL), realizamos uma Reunião Pública intitulada “A Situação das Comunidades Pesqueiras de Recife. Na oportunidade, o nosso mandato ouviu as irresignações dos moradores da comunidade do bode acerca do planejamento dos habitacionais onde passarão





a residir, as quais relacionamos a seguir:

Na ocasião já referida, os pescadores manifestaram insatisfação com a falta de diálogo da gestão municipal com a comunidade para compreender a necessidade de adaptação das moradias à realidade das pessoas que trabalham com a pesca.

Em decorrência dessa ausência de escuta, têm-se hoje a falta de acessibilidade dos imóveis já entregues e dos que estão sendo construídos, nos quais os pescadores identificaram a ausência de espaço para guardar os barcos e as mercadorias, bem como para realizar a limpeza e armazenamento dos produtos. As graves falhas nos habitacionais ocorreram, justamente, pela falta de escuta dos moradores da comunidade do bode, os quais saberiam narrar com precisão as necessidades cruciais para o contexto de pesca em que estão inseridos

Outros pontos trazidos pelos pescadores são a criminalização da categoria e o recolhimento dos materiais da pesca, sem qualquer meio de diálogo ou contrapartida para sustento dos pescadores, que também afirmaram não se sentir compreendidos como trabalhadores pela gestão municipal.

Além disso, os pescadores apresentaram considerações sobre a falta de incentivo à pesca em Recife, a necessidade de distribuição gratuita de EPIs e a insuficiência do seguro-defeso para custeio da sobrevivência destes trabalhadores.

Vale destacar, ainda, que os moradores disseram estar sem respostas a respeito da locomoção nos rios durante as construções e demonstraram preocupação com o impacto na fonte de renda das pessoas que sobrevivem da pesca. Ainda, reforçaram as dificuldades financeiras encontradas pelos trabalhadores nos períodos de proibição da atividade.

Outra preocupação externada pelos moradores da comunidade é a questão da separação de famílias no sorteio dos habitacionais, o que representa uma dificuldade ainda maior para as mulheres pescadoras que dependem de rede de apoio próxima, sobretudo de parentes, para deixar suas crianças, tendo em vista a escassez de vagas em creche no território.





CÂMARA MUNICIPAL DO  
**RECIFE**  
CASA DE JOSÉ MARIANO

**GABINETE DA VEREADORA ELAINE CRISTINA**  
VEREADORA ELAINE CRISTINA

Em síntese, os pescadores artesanais do Recife lamentam a perda do acesso ao seu território e à pesca. Por isso, apela ao poder público pela garantia do direito de prover o seu sustento por meio da profissão que herdaram dos pais, dos avós e até de bisavós. E, para além de um meio de sustento, a relação dessas pessoas com a pesca guarda um significado histórico, de identidade e afetivo.

Pelos motivos expostos, requeremos que a prefeitura designe data, a fim de realizar uma escuta ativa dos questionamentos dos moradores do bode, e, em conjunto com eles, que são os maiores afetados, definir formas de viabilizar a continuidade da prática da pesca e, conseqüentemente, a garantia do sustento desse público, como também traçar políticas públicas direcionadas a estas pessoas a partir das demandas apresentadas.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos nossos ilustres pares, vereadoras e vereadores que integram a Casa José Mariano, para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 21 de fevereiro de 2024.

ELAINE CRISTINA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

